**Encontro Sub-Regional Tripartido dos PALOP sobre trabalho infantil:**

**a caminho da Conferência Global de 2013**

**Praia, 16-21 de Abril de 2012**

Em nome do Senhor Secretário Executivo da CPLP, Eng.º Domingos Simões Pereira, que por imperativos de agenda da Organização não pode estar presente neste evento, agradeço o convite dirigido pela Senhora Ministra da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos de Cabo Verde, convidando-O para participar neste Encontro Sub-Regional Tripartido dos PALOP sobre trabalho infantil, que conta com a presença de vários representantes dos nossos Estados membros, nomeadamente alguns Pontos Focais da CPLP para o Trabalho Infantil.

Para contextualizar a temática do combate ao trabalho infantil no âmbito da CPLP, recordo que em Maio de 2006, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social de Portugal, a OIT e o Secretariado Executivo da CPLP, organizaram a **Conferência «Combate à Exploração do Trabalho Infantil no Mundo de Língua Portuguesa»**.

Sob o lema «O nosso trabalho é estudar», reuniram, assim, em Lisboa, delegações de todos os Estados membros da CPLP, chefiadas pelos (as) respetivos (as) Ministros (as) do Trabalho e dos Assuntos Sociais. Este momento foi especialmente significativo, uma vez que foi assinada uma **Declaração Política conjunta** e desenhado um **Plano de Ação** para combate ao trabalho infantil no âmbito da cooperação multilateral.

No seguimento desta iniciativa, organizou-se uma mesa redonda que decorreu paralelamente à 95ª Conferência Internacional do Trabalho (CIT) na qual os (as) Ministros (as) do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP tiverem a oportunidade de apresentar, no Palácio da Nações em Genebra, as conclusões da Conferência de Lisboa. Esta mesa redonda contou com a participação dos delegados dos parceiros sociais, consolidando assim um dos compromissos firmados na Declaração Política conjunta.

O **Plano de Ação** viria a ser adotado na **VII Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Socais da CPLP, em Bissau, a 4 e 5 de Setembro de 2006**, envolvendo quatro eixos prioritários:

* Informação, troca de experiência e trabalho em rede;
* Campanhas conjuntas de sensibilização;
* Harmonização de metodologias;
* E cooperação técnica e formação.

A I Reunião dos Pontos Focais da CPLP para a área do trabalho infantil teve lugar a em Março de 2007, em Lisboa. Aí começou a ser desenvolvido um Documento de Projeto enquadrador das atividades necessárias para atingir as metas estabelecidas. Da I Reunião de Pontos Focais, resultaram ainda várias iniciativas de tradução para língua portuguesa de publicações e manuais de formação.

Na **X Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP, realizada em Fevereiro de 2010, em Fortaleza, Brasil**, decidiu-se apoiar a realização da II Reunião de Pontos Focais de Combate ao Trabalho Infantil, para a conclusão e validação do **Documento de Projeto.**

Neste contexto, uma vez que a **Sessão de Formação Tripartida em Diálogo Social e Trabalho Infantil para os Países Lusófonos** organizada pela OITiria juntar os Pontos Focais da CPLP para a área do Trabalho Infantil, em Outubro de 2010, em Maputo, foi possível realizar a **II Reunião dos Pontos Focais** à margem dessa sessão de formação e concluir o **Documento de Projeto, que reflete o disposto no Plano de Ação adotado em Bissau, em 2006.**

No decorrer dos trabalhos, destacou-se que a meta, estabelecida em 2006, de ratificação por todos os EM da CPLP, da Convenção n.º 182 da OIT sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil foi atingida, e que quase todos os Estados membros da CPLP já ratificaram a Convenção n.º 138 da OIT sobre a Idade Mínima de Admissão ao Emprego.

À luz das discussões da II Reunião de Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil da CPLP, os **Pontos Focais decidiram apresentar recomendações à XI Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP, das quais destaco as seguintes**:

* Avaliar os objetivos já atingidos em seguimento do plano de ação, através das atividades já realizadas identificadas no documento de projeto;
* Envidar esforços para dar seguimento às ações previstas no documento de projeto, que no âmbito multilateral podem ainda ser desenvolvidas;
* Salientar a transversalidade do tema e a importância da coordenação e complementaridade de políticas com outras áreas setoriais;
* Evidenciar o papel institucional importante do diálogo social entre os Governos e os parceiros sociais para o combate ao trabalho infantil.

No âmbito da referida **Reunião Ministerial** **realizada em Luanda,** **nos dias 28 a 30 Março de 2011, entre outras,** foi aprovada uma **Resolução** sobre a Prevenção e a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil na CPLP que valida o Documento de Projecto, resultante da II Reunião de Pontos Focais para a Área do Trabalho Infantil da CPLP e:

* Salienta a transversalidade do tema e a importância da coordenação e complementaridade de políticas com outras áreas sectoriais;
* Evidencia o papel institucional importante do diálogo social entre os Governos e os parceiros sociais para o combate ao trabalho infantil
* Mandata os Pontos Focais para o Trabalho Infantil da CPLP como principais interlocutores nacionais para trabalharem em rede com o objetivo de dar seguimento as atividades do Projecto, as quais, de acordo com determinações superiores da CPLP, devem ser coordenadas com os Pontos Focais de Cooperação dos respetivos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e Pontos Focais da Proteção Social;
* Incumbe o próximo Secretariado Técnico Permanente da Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Socais a promover a reflexão sobre a definição de novos indicadores de realização, tendo em conta que os indicadores previamente definidos no Plano de Acção se encontram ultrapassados e avaliar os progressos verificados nos Estados membros em preparação da Conferência Mundial contra o Trabalho Infantil, a ter lugar no Brasil, em 2013;
* Insta o Secretariado Executivo da CPLP para reforçar este sector como área de cooperação e, junto dos Estados membros e outros potenciais doadores, públicos e privados, fazer a apresentação deste documento de projeto no sentido de encontrar os meios para a realização das atividades necessárias com vista à concretização das metas constantes no Plano de Ação.

O Secretariado Executivo da CPLP tem procurado aprofundar a sua parceria com a OIT, por intermédio do reforço do diálogo e da parceria com o Escritório da OIT em Lisboa. Esta atividade tem apresentado bons níveis de coordenação, designadamente no que se refere à multilateralização das atividades da CPLP.

Assim, por ocasião do Dia Mundial de Luta contra o Trabalho Infantil em 2011, a CPLP lançou, com o apoio da OIT, junto da estação pública de televisão um spot televisivo alusivo ao tema, com divulgação em vários canais, também de divulgação internacional.

Para 2012 estão já identificadas ações conjuntas, que se pretendem alargar aos Estados membros, nomeadamente no que diz respeito à publicação e distribuição de elementos de visibilidade. A CPLP pretende voltar a negociar um spot televisivo alusivo ao tema, a difundir em Junho.

Depois deste breve enquadramento, uma última nota para vos transmitir que o Secretariado Executivo da CPLP sente que o tema não tem sido suficientemente politizado pelas competentes instâncias da CPLP e entende que a III Reunião de Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil da CPLP deve, claramente, analisar este tópico, considerando formas de que o assunto possa ser levado não apenas às instâncias ministeriais competentes, mas acima de tudo aos Ministérios dos Negócios Estrangeiros dos Estados membros.

Em Julho de 2012, será realizada, em Maputo, a IX conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, que marca a transmissão da presidência da Organização de Angola para Moçambique. Esse será um palco ideal para que o tema seja novamente abordado, eventualmente com ações de visibilidade

Neste quadro, deverá ser particularmente importante retomar, durante a reunião de Cabo Verde, a 16 de Abril de 2012, os últimos cinco tópicos da Resolução de Luanda, de Março de 2011:

* + 1. Envidar esforços para dar seguimento às ações previstas no documento de projeto que, no âmbito multilateral, podem ainda ser desenvolvidas;
		2. Salientar a transversalidade do tema e a importância da coordenação e complementaridade de políticas com outras áreas sectoriais, entre as quais o Turismo;
		3. Evidenciar o papel institucional importante do diálogo social entre os Governos e os parceiros sociais para o combate ao trabalho infantil;
		4. Promover campanhas conjuntas de sensibilização no âmbito do combate ao trabalho infantil;
		5. Assegurar a realização de ações de formação em língua portuguesa;

Recordo que o Plano de Ação e o Documento de Projeto englobam exclusivamente atividades de natureza multilateral envolvendo o conjunto dos Estados membros da CPLP, completando e reforçando os planos nacionais, assim como as atividades de cooperação de natureza bilateral.

E sublinho que compete aos Pontos Focais decidir quais as atividades a serem desenvolvidas no âmbito do Documento de Projecto para prosseguir os objetivos constantes do Plano de Ação.

Em nome do Senhor Secretário Executivo da CPLP felicito a organização deste Encontro e formulo votos de pleno êxito para os trabalhos, apresentando a todos os presentes os melhores cumprimentos.

Manuel Clarote Lapão

Diretor de Cooperação